

## Deltan recebeu R\$ 33 mil por palestra em empresa investigada

O procurador da República Deltan Dallagnol fez uma palestra remunerada no valor de R\$ 33 mil para uma empresa citada em acordo de delação na "lava jato", mostram mensagens e documentos divulgados nesta sexta-feira (26/7) pela *Folha de S.Paulo* em parceria com o site *The Intercept Brasil*.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Fernando Frazão/Agência Brasil Deltan recebeu R\$ 33 mil por palestra em empresa citada na "lava jato", diz jornal

De acordo com a reportagem, a empresa do setor de tecnologia Neoway, que contratou Deltan, foi mencionada pela primeira vez em um documento de colaboração incluído em um *chat* dos procuradores da operação em março de 2016, dois anos antes da palestra.

Além de participar do evento remunerado da companhia, em março de 2018, Deltan aproximou membros da Procuradoria e representantes da Neoway com o objetivo de viabilizar o uso de produtos da empresa em um trabalho da força-tarefa, da qual é coordenador em Curitiba.

A reportagem mostra que quatro meses após a palestra, em um *chat* com procuradores, Deltan afirmou a outros procuradores que havia descoberto a citação à empresa na delação premiada do lobista do MDB Jorge Luz, que atuava em busca de vantagens em contratos da Petrobras e subsidiárias.

“Isso é um pepino pra mim. É uma brecha que pode ser usada para me atacar (e a LJ), porque dei palestra remunerada para a Neoway, que vende tecnologia para compliance e due diligence, jamais imaginando que poderia aparecer ou estaria em alguma delação sendo negociada.”

A situação levou Deltan e outros procuradores que mantiveram contato com a Neoway a deixarem as investigações relativas a Jorge Luz.

Procurado, o Deltan disse à *Folha* que, antes de dar palestra remunerada para a empresa Neoway, não teve conhecimento de que a companhia já havia sido citada na "lava jato". "Não reconheço a autenticidade e a integridade dessas mensagens, mas o que posso afirmar, e é fato, é que eu participava de centenas de grupos de mensagens, assim como estou incluído em mais de mil processos da 'lava jato'. Esse fato não me faz conhecer o teor de cada um desses processos", diz.

### **Homologado no STF**

A delação de Luz sobre a Neoway levou o ministro Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, a determinar a abertura de um processo na corte para tratar do caso em abril, segundo um despacho enviado a um grupo dos procuradores no Telegram.

Luz teve seu acordo de delação premiada homologado pelo STF. Ele havia sido condenado a 10 anos de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro em um processo sobre o pagamento de propinas em contratos de navios-sonda da Petrobras, e agora está sob o regime de prisão domiciliar previsto no acordo de colaboração.

Apesar de o nome da empresa de tecnologia ter sido mencionado nos documentos da delação já em março de 2016, Deltan comemorou a realização da palestra para a companhia em uma mensagem enviada em outro grupo de conversas dos procuradores dois anos depois, em março de 2018.

### **Eventos**

O procurador chegou a perguntar aos colegas sobre eventual participação em um evento organizado pela Odebrecht Ambiental. Deltan foi advertido pelos procuradores e não aceitou o convite.

Em outra oportunidade, o procurador teve que cancelar a presença em um evento organizado pela empresa distribuidora de combustíveis Raízen, logo após ler a notícia de que a companhia foi alvo de uma operação da Polícia Civil do Paraná.

### **Date Created**

26/07/2019